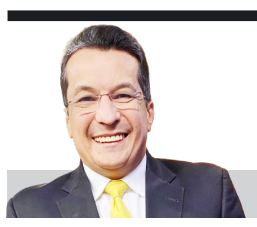

Tony Trindade e Gustavo Almeida

Fale conosco: 86 2106.9924

CHUTEIRAS NO PÉ

Prestes a encerrar o mandato, o senador Elmano Férrer (Progressistas) diz que vai seguir na política e sinaliza disposição para disputar outras eleições. No pleito eleitoral deste ano, ele foi candidato a deputado federal e não se elegeu, mas o revés nas urnas não tirou a autoestima do senador de 80 anos. Ele garante que está saudável e promete seguir trabalhando até o dia de ir para o cemitério. "O veín está com uma idade [avançada], mas ativo. Eu não vou pendurar as chuteiras não. Quero sair do meu trabalho para o cemitério, ou seja, quero continuar trabalhando por esse estado", falou.

SEM PAGAR AS CONTAS

O reitor da Universidade Federal do Piauí (UFPI), Gildásio Guedes, afirmou ontem (29) a esta coluna que, se o bloqueio de recursos da Educação feito pelo Governo Federal for mantido, a instituição não vai conseguir pagar as contas. Na segunda-feira (28), o governo de Jair Bolsonaro (PL) realizou um bloqueio de R$ 1,68 bilhão em verbas do Ministério da Educação. Desse total, R$ 244 milhões seriam referentes às contas das universidades federais. A medida tem causado reações de várias entidades.

SEM PAGAR AS CONTAS II

Para Gildásio Guedes, as preocupações são imensas, sobretudo porque as instituições estão prestes a encerrar o ano orçamentário e haverá sérias dificuldades de pagar as contas contraídas ao longo de 2022. O reitor fala que até mesmo os empenhos já feitos terão que ser suspensos se o bloqueio das verbas for mantido. "O maior prejuízo é sobre os empenhos, pois nós temos que pagar as contas que estamos devendo até meados de dezembro. Tanto o recurso bloqueado vai nos fazer falta quanto o tempo que a gente precisa para solucionar os pagamentos relacionados ao orçamento de 2022", explicou.

JUSTA HOMENAGEM

A Assembleia Legislativa do Piauí realizou ontem (29) uma sessão solene em homenagem aos 10 anos de funcionamento do Hospital Universitário da UFPI. Vários personagens que contribuíram para que a unidade de saúde virasse realidade foram homenageados e agraciados com a medalha Professor Benedito Borges da Silva, concedida pelo HU. O ex-governador Hugo Napoleão foi um deles. Como ministro da Educação na década de 1980, Hugo foi decisivo para a aquisição do hospital.

Reprodução/Redes Sociais

>>>

As perseguições nas ruas e os protestos de pé de ouvido sofridos por ministros do Supremo Tribunal Federal, por Ciro Gomes, por Rodrigo Maia e até pelo cantor Gilberto Gil revelam um momento preocupante do país. No entanto, servem para que muitos aprendam que esse tipo de comportamento dos agressores deve ser repudiado independentemente de quem seja a vítima. Quando os alvos das perseguições nas ruas ou em restaurantes era o ex-juiz Sergio Moro, chamado por militantes petistas de "juiz ladrão", ou algum deputado que votou a favor do impeachment de Dilma, chamado de "golpista safado" dentro do avião, muitos tiravam onda e achavam bom ver o constrangimento. Pois é: agora está acontecendo a mesma coisa, só que mudaram as vítimas. Quem hoje repudia os atos contra Moraes, Barroso ou Gil, tinha que ter repudiado contra Moro, Dallagnol e tantos outros, afinal, não pode existir "ódio do bem".

RÁPIDAS

RAFABOYS

Entre os petistas-raiz insatisfeitos com a falta de espaço na futura gestão de Rafael Fonteles, a conversa é que o governador eleito só privilegiou os "rafaboys".

RAFABOYS II

O apelido "rafaboys" é atribuído pelos petistas antigos aos amigos de juventude e de colégio de Rafael Fonteles que serão secretários no governo dele a partir de janeiro.

NO CATAR

O ministro-chefe da Casa Civil Ciro Nogueira está no Catar, país sede da Copa do Mundo. Além dele, outros políticos está lá. Arthur Lira, presidente da Câmara, também.

ENCONTRO

O atual vice-presidente da República Hamilton Mourão (Republicanos) se reuniu ontem (29) com o vice-presidente eleito Geraldo Alckmin (PSB) no Palácio do Planalto.

BOLA DENTRO

Quase 160 mil empregos com carteira assinada foram criados no Brasil em outubro de 2022. Segundo dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) divulgados ontem (29), foram 159,5 mil empregos formais criados. Este é o 10º mês seguido que o país tem saldo positivo na geração de empregos com carteira assinada.

BOLA FORA

O vereador Antônio José Lira (Republicanos), líder do prefeito Dr. Pessoa na Câmara Municipal de Teresina, disse ontem (29) em uma TV que nunca houve atrito entre o Palácio da Cidade e a Câmara na gestão de Dr. Pessoa. Segundo ele, a harmonia sempre reinou entre os dois poderes. Calma Zé Lira, geral sabe que a realidade não é essa.

PL dos Agrotóxicos divide equipe de transição de governo

[Novo governo tem de unificar posição, diz ex-ministro do Meio Ambiente]

A votação do projeto de lei (PL) que flexibiliza as regras de aprovação e comercialização de agrotóxicos no Brasil foi novamente adiada nessa terça-feira (29). Agora, o tema deverá ser discutido pela equipe de transição de governo, cujos integrantes divergem sobre a matéria. De um lado, setores do agronegócio, incluindo o relator do PL no Senado, Acir Gurgacz (PDT-RO), defendem mudanças. Já integrantes da área ambiental do futuro governo, incluindo ex-ministros do setor, são contra a flexibilização.

"Olha, [há] alguns pontos que a gente precisa melhorar. São cinco pontos em que é melhor avançar na discussão, para ver como ficou e como não ficou", disse Gurgacz a jornalistas no Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB), em Brasília, sede do governo de transição. O senador não quis detalhar os pontos que precisam de aprimoramento, mas indicou que a votação do projeto pode ser retomada ainda neste ano.

O parlamentar, que preside a Comissão de Agricultura e Reforma Agrária do Senado, adiou a votação no colegiado após apelos de senadores da frente ambientalista. Na semana passada, o senador Carlos Fávaro (PSD-MT), que também compõe o grupo de transição e é favorável às mudanças, afirmou que PL "está maduro" para ser votado.

Em fevereiro deste ano, a Câmara dos Deputados aprovou o projeto de lei, que passou então a tramitar no Senado. O tema vem sendo discutido há mais de duas décadas. Integrante da equipe de transição, o ex-ministro do Meio Ambiente Carlos Minc comentou nesta terça o adiamento da votação e lembrou que o texto precisa passar por amplo debate no Senado, segundo um compromisso assumido pelo próprio presidente da Casa, Rodrigo Pacheco (PSD-MG).

"O presidente Pacheco se comprometeu conosco e falou à imprensa desse compromisso de que não colocaria em votação sem passar por todas as comissões e que esta seria precedida de audiência com cientistas para as pessoas saberem qual seria a consequência disso", declarou Minc. Segundo o ex-ministro, o tema foi levado à presidente do PT, Gleisi Hoffmann, que coordena a área de articulação política da transição. Minc também ficou de procurar o ex-ministro da Saúde José Gomes Temporão para discutir aspectos do PL relacionados aos impactos na saúde humana.

"A ideia era falar com esse grupo para o governo ter uma posição única. A ideia não é dificultar, agora, tirar as restrições aos [agrotóxicos] comprovadamente mutagênicos e teratogênicos, e tirar o meio ambiente e a saúde da análise disso, é uma coisa suicida", acrescentou. (Agência Brasil)

Fabio Rodrigues Pozzebom/Agência Brasil

A VOTAÇÃO DO PL QUE FLEXIBILIZA AS LEIS FOI NOVAMENTE ADIADA

ENTENDA

O PL 1.459/2022 trata da pesquisa, experimentação, produção, comercialização, importação, exportação, destinação final e fiscalização de agrotóxicos. Desde o início da tramitação, a matéria gera ampla divergência entre os senadores.

Entre as medidas previstas no substitutivo estão a concentração do poder decisório sobre os agrotóxicos no Ministério da Agricultura e a alteração da nomenclatura agrotóxico, que passaria a ser chamada, na legislação, de pesticida. Órgãos como o Ministério do Meio Ambiente e a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) teriam apenas papel consultivo na análise desse produtos, sem poder de veto ou aprovação.

O texto prevê ainda a fixação de prazo para a obtenção de registros desse tipo de produto no Brasil — com possibilidade de licenças temporárias quando não cumpridos prazos pelos órgãos competentes — e a suavização da classificação explícita de produtos nocivos à saúde humana e ao meio ambiente.

(Agência Brasil

VAGA DE EMPREGO-PCD

REQUISITOS:
Ensino médio completo
Desejável experiência com atendimento ao cliente e rotinas administrativas.
Boa comunicação, proatividade e agilidade.
Local de trabalho: Av. Joaquin Nelson-Dirceu.

INTERESSADOS:
Enviar o currículo com laudo caracterizador de deficiência para e-mail recrutamentopi@oratelecom.com.br com o título "vaga pcd"
Enviar até o dia 20/12/2022

ESTADO DO PIAUÍ
PREFEITURA MUNICIPAL DE BETANIA - PI
01.612.622/0001- 33

AVISO DE LICITAÇÃO - APRAZAMENTO
DO PREGÃO ELETRÔNCO SRP Nº 038/2022

A Prefeitura Municipal de Betânia do Piauí, através do Pregoeiro e sua Equipe de Apoio, torna público o aprazamento da licitação referente ao **PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 085/2022, PREGÃO ELETRÔNICO Nº 038/2022,** cadastrado no sistema licitações – e sob o nº 974545, cujo objeto é a **"CONSTITUIÇÃO DE SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS PARA FUTURA E EVENTUAL LOCAÇÃO DE VEÍCULO TIPO PICK-UP, SEM MOTORISTA, PARA ATENDER AS NECESSIDADES DA PREFEITURA MUNICIPAL E BETÂNIA DO PIAUI – PI E SUAS SECRETARIAS, DE ACORDO COM TERMO DE REFERÊNCIA,** outrora marcado a data de abertura da licitação supramencionada para o dia 29/12/2022, às 09h00min, em virtude da necessidade de aprazamento da sessão de abertura, por razões de interesse público, restando a data de abertura aprazada para o **dia 12 de dezembro de 2022 às 09hrs00min.** Informações pelo e-mail: betanialicitacoes@gmail.com, no horário de 08h00min às 14h:00min. Disponibilização do Edital: www.licitacoes-e.com.br, www.tce.pi.gov.br/fiscalizado/sistemas/licitacoes-e-contratos/ ou no portaldatrasnparência.betaniadopiaui.pi.gov.br.

Betânia do Piauí – PI, 29 dezembro de 2022.

Antonio Ferreira de Macedo Junior
Pregoeiro